

O Feng Shui e a Iluminação

A arte e a harmonia do bem localizar

Por Victor Hugo Camerano

Há milhares de anos, os chineses vêm tentando canalizar e harmonizar as forças ambientais para melhorar as suas vidas. Eles acreditam que, se bem posicionadas no universo, podem intensificar o seu equilíbrio com a natureza e por consequência, aumentar as boas oportunidades. Desta forma, eles têm a certeza de que as suas vidas ligam-se magicamente ao ambiente que os circunda, seja ele natural ou construído.

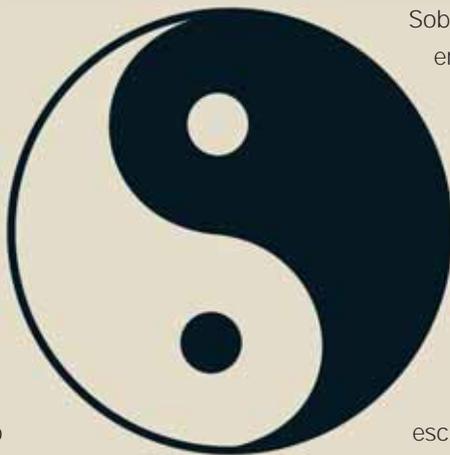
Gerado nos primórdios do pensamento chinês, o Feng Shui evoluiu a partir de mais de 3500 anos atrás, como uma mistura de taoísmo (em algumas escolas taoísmo e budismo), teoria yin/yang de equilíbrio e unidade com a natureza, senso comum e superstições milenares parcialmente perdidas em suas próprias raízes, tudo isto aliado à percepção de um especialista no assunto.

Atualmente, poderíamos defini-la como sendo a arte e a harmonia do bem localizar.

A sua função maior é a de trabalhar a energia vital ambiental (ou ch'i, como a chamam os chineses) em busca de equilíbrio, que por consequência vai beneficiar o ch'i dos usuários deste local, sempre procurando alcançar o máximo de harmonia com o Universo.

O Feng Shui trabalha com o simbolismo e com a metáfora, sendo ele o elemento que propicia a oportunidade em todos os setores da nossa vida, apresentando-se curiosa e simultaneamente místico e pragmático.

O que mais atrai um crescente número de interessados no assunto é a possibilidade de melhorar as oportunidades nos mais diferentes aspectos de suas vidas, através da utilização de curas ou "aliados", a serem posicionados nos mais diversos compartimentos de suas edificações. E, dentre estes "aliados" principais, destacamos aqui a utilização da luz e suas inúmeras possibilidades de aplicação nesta linguagem.



Sob o aspecto metafórico, a luz simboliza a energia do sol, sem a qual a vida no planeta estaria condenada. Em interiores, as luminárias representam, simbolicamente, este elemento natural.

A luz possibilita e estimula a circulação da energia vital (ou ch'i) sem ocupar espaço físico, sendo esta uma característica única dentre os principais "aliados" propostos pelo Feng Shui.

A luz pode ser utilizada em áreas vazias, escuras, sem uso ou monótonas, elevando o ch'i do local. Quando utilizada conjuntamente com a aplicação de cores (outro poderoso "aliado" no feng shui), seja na arquitetura ou na decoração de interiores, podem se complementar num resultado harmonioso e promissor.

Luminárias instaladas no jardim (ou então espetadas em vasos para interiores), com o seu cone luminoso direcionado para as plantas, atuam metaforicamente como um microcosmo da natureza, simbolizando pequenos sóis, contribuindo para elevar o ch'i do ambiente.

A luz pode ser ainda aplicada para destacar uma determinada peça ou quadro, ou mesmo para valorizar outro aliado qualquer, ativando os seus predicados visuais e por consequência, os seus efeitos benéficos.

Buscando atender a um crescente interesse pelo assunto, resta aos fabricantes da área de iluminação criar nichos em sua produção para abastecer o mercado com luminárias desenvolvidas dentro dos padrões de cores e formas definidas pelo Feng Shui, valorizando e explorando as inúmeras possibilidades de utilização da luz dentro desta linguagem. ◀

Victor Hugo Camerano é arquiteto e paisagista, formado pela Universidade Mackenzie em 1983. É também Professor e Consultor de Feng Shui pela escola do Chapéu Preto do Budismo Tântrico Tibetano. camerano@uol.com.br